

## Rede Monitoramento Covid Esgotos

Brasília, 23 de novembro de 2021.

### INFORME N. 08/2021

#### Boletim de Acompanhamento nº 08 da Rede Monitoramento Covid Esgotos

A Rede Monitoramento Covid Esgotos, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações de Tratamento de Esgotos Sustentáveis (INCT ETEs Sustentáveis), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi criada com o intuito de ampliar as informações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 por meio do monitoramento do SARS-CoV-2 nos esgotos de importantes capitais brasileiras (Belo Horizonte - MG, Curitiba - PR, Fortaleza - CE, Recife - PE e Rio de Janeiro - RJ) e também do Distrito Federal. A Rede teve como base as experiências e aprendizados adquiridos no Projeto Piloto Monitoramento Covid Esgotos: detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgotos nas cidades de Belo Horizonte e Contagem.

Nesse oitavo comunicado destacam-se as seguintes informações:

Os resultados apresentados apontam que as cargas de SARS-CoV-2 nos esgotos de Belo Horizonte, Curitiba e Recife permaneceram baixas nas semanas epidemiológicas 42 a 45 (que compreende o período entre 17/10/2021 e 13/11/2021). No Rio de Janeiro e no Distrito Federal as tendências de redução das cargas já observadas no Boletim de Acompanhamento nº 7 se mantiveram. Em Fortaleza, observou-se tendência de aumento nas cargas de SARS-CoV-2. Entretanto, as cargas virais permanecem baixas nesta cidade. Ressalta-se a importância da manutenção das medidas de prevenção e controle para a redução da disseminação do vírus causador da pandemia de Covid-19 em todas as regiões monitoradas.

### BELO HORIZONTE

- As cargas de SARS-CoV-2 nos esgotos das bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça (MG-ETE-01 e MG-ETE-02) se mantiveram baixas nas últimas quatro semanas epidemiológicas (42 – 19/10/2021 a 45 - 09/11/2021).
- Houve aumento da concentração viral no ponto do Interceptor Córrego Cardoso (MG-SUB-01) na semana epidemiológica 45.

- Dentre os pontos especiais monitorados, durante as últimas quatro semanas epidemiológicas, o SARS-CoV-2 foi detectado apenas no esgoto do Aeroporto (MG-AER-01) e do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG (MG-UNI-01).

## CURITIBA

- As cargas e concentrações de SARS-CoV-2 no esgoto de Curitiba estão nos menores patamares já observados desde o início do monitoramento. Em algumas regiões, o vírus não foi detectado nas semanas epidemiológicas 43 (26/10/2021), 44 (03/11/2021) e 45 (09/11/2021).
- Com exceção da ETE Belém (PR-ETE-02) na semana epidemiológica 43, todas as amostras monitoradas nas ETES ao longo das quatro últimas semanas epidemiológicas se mantiveram em concentrações baixas ou em níveis não detectáveis.
- Nas duas últimas semanas monitoradas, incluindo a semana do feriado de 2 de novembro, todos os pontos apresentaram concentrações baixas ou níveis não detectáveis de SARS-CoV-2, com exceção do ponto próximo à Rodoferroviária de Curitiba (PR-SUB-04), que apresentou concentrações de SARS-CoV-2 moderadas (coloração laranja no mapa).
- Nas amostras de esgoto do Aeroporto (PR-AER-01), o SARS-CoV-2 não foi detectado nas últimas quatro semanas monitoradas.

## DISTRITO FEDERAL

- Na semana epidemiológica 44 (02/11/2021), o Distrito Federal apresentou a menor carga de SARS-CoV-2 nos esgotos desde o início do monitoramento em março de 2021. Entretanto, na semana epidemiológica 45 (09/11/2021) a carga viral voltou a aumentar (cerca de 120%), interrompendo a trajetória de queda iniciada na semana epidemiológica 38 (21/09/2021). As cargas virais permanecem elevadas nos esgotos do DF. O DF é a unidade da federação com o 3º maior número de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes.
- O aumento da carga de SARS-CoV-2 nos esgotos na semana epidemiológica 45 reflete o aumento das concentrações virais na maioria das ETES monitoradas no DF, exceto a ETE Samambaia (DF-ETE-03), que apresentou redução, e ETE Brasília Norte (DF-ETE-04), na qual a concentração viral permaneceu praticamente constante entre as semanas epidemiológicas 44 (02/11/2021) e 45 (09/11/2021).

## FORTALEZA

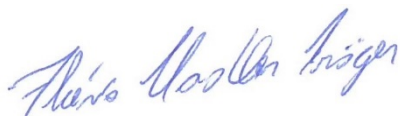
- Nas últimas quatro semanas epidemiológicas monitoradas (42 - 22/10/2021 a 45 - 12/11/2021) o número de pontos em que o SARS-CoV-2 foi detectado aumentou. Na semana 42, o vírus foi detectado em apenas dois pontos monitorados na cidade, na semana 45, em sete pontos.
- As concentrações de SARS-CoV-2 afluentes à Estação de Pré-condicionamento (CE-ETE-03), onde chega a maior parte do esgoto coletado na cidade, apresentaram aumento, chegando a valores moderados (coloração laranja nos mapas) nas semanas 43 e 45.

## RECIFE

- As cargas de SARS-CoV-2 afluentes às ETEs de Recife oscilaram entre as semanas epidemiológicas 42 (23/10/2021) e 45 (13/11/2021). O vírus não foi detectado em nenhuma das ETEs monitoradas na semana epidemiológica 43 (30/10/2021). As cargas virais aumentaram na semana seguinte, com subsequente redução na última semana epidemiológica monitorada (45).
- As concentrações de SARS-CoV-2 permaneceram baixas em todos os pontos de monitoramento de Recife.

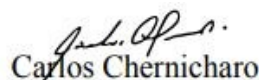
## RIO DE JANEIRO

- O SARS-CoV-2 não foi detectado em três pontos de monitoramento na semana epidemiológica 44 (01/11/2021): ETE Barra da Tijuca (RJ-ETE-02), ETE Ilha do Governador (RJ-ETE-03) e ETE Pedra da Guaratiba (RJ-ETE-10). O vírus também não foi detectado na ETE Pedra da Guaratiba na semana epidemiológica 45 (08/11/2021).
- Os dados das últimas quatro semanas epidemiológicas monitoradas (42 - 18/10/2021 a 45 - 08/11/2021) confirmam a tendência geral de redução na carga viral dos pontos monitorados, conforme previamente observado nos dois Boletins de Acompanhamento anteriores (Boletins 6 e 7). Porém, as concentrações virais observadas nos pontos ETE Barra da Tijuca (RJ-ETE-02), Estação Elevatória André Azevedo (RJ-EEE-01) e Estação Elevatória Leblon (RJ-EEE-02) na semana epidemiológica 45 são consideradas elevadas.



Flávio Hadler Tröger

Sup. de Planejamento de Recursos Hídricos  
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico



Coordenador do INCT ETEs Sustentáveis